

metade de um ciclo, que volta ao ponto de partida, depois de haver percorrido uma dada transformação, uma vibração de vai-vem, completa na sua contraparte inversa e complementar.

A esse movimento descentrico que temos visto, expansão e exteriorização,  $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$ , se segue, então, um movimento concêntrico em sentido inverso:  $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$ . Aí está, pois, o movimento pelo qual a matéria se desmaterializa, desagrega, expande, sob a forma de energia, que é vontade, movimento, transformação e que, através das experiências de uma infinidade de vidas, reconstrói a consciência ou espírito. Aqui, o ponto de partida é  $\gamma$ ; a matéria, e o ponto de chegada é  $\alpha$ , o espírito. Assim, a espiral que antes se abriu, agora torna a fechar-se; a pulsão de retorno completa o ciclo iniciado pela de ida.

Este é o conceito central do funcionamento orgânico do universo. A primeira ondulação concerne à criação, à origem da matéria, à condensação das nebulosas, à formação dos sistemas planetários, do vosso sol, do vosso planeta, até à condensação máxima. A segunda ondulação, a de volta, é a que vos interessa, a que agora viveis, a que entende com a evolução da matéria, até às formas orgânicas, à origem da vida e, com a vida, à conquista de uma consciência cada vez mais ampla, até à visão do Absoluto. É a fase de retorno da matéria que, mediante a ação, a luta, a dor, encontra o espírito e volve à idéia pura, despojando-se gradativamente de todos os envoltórios da forma.

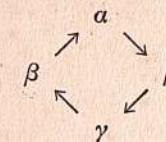
Estas simples indicações já esboçam a solução de muitos problemas científicos, como o da constituição da matéria, da possibilidade de chegar-se até aí, como a um imenso reservatório de energia, por meio da sua desagregação, que não seria senão  $\gamma \rightarrow \beta$ . A energia atómica que procurais existe e haverá de acha-la.

Estas indicações também deixam entrever a solução de muitos problemas morais complexos. A' vossa frente, no grande caminho que perlustrais, está escrita a palavra evolução e não foi possível à ciência deixar de vê-la; mas, sómente a viu nas formas orgânicas e não em toda a sua vastidão imensa. O vosso ciclo poderia definir-se como um fisiognomismo. Sua fórmula é:  $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$ .

#### IX — A grande equação da substância.

Os dois movimentos  $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$  e  $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$  coexistem, pois, continuamente no universo, num contínuo equilíbrio de compensação. Involução e evolução. A condensação das nebulosas e a desagregação atómica hão nascido e morrido numa direção, morrido e nascido noutra direção. Nada se cria, nada se destrói; tudo se transforma. O princípio é igual ao fim.

Para exprimir esta coexistência, poderemos reunir as fórmulas dos dois movimentos, semicírculos complementares, numa fórmula única, que exprima o ciclo completo:



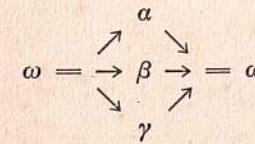
Mas, definimos ainda melhor o conceito orgânico do universo, deixando de considerá-lo pelo seu aspecto dinâmico de movimento, para o considerar no seu aspecto estático, no qual, mais do que o transformismo dos três termos, ressalta a equivalência deles. Em seu aspecto estático as fórmulas se tornam uma única fórmula a que chamaremos a grande equação da substância, e é:

$$(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$$

A letra  $\omega$  representa o universo, o todo.

Este é o conceito mais completo de Deus, ao qual somente agora chegamos: a grande Alma do universo, centro de irradiação e de atração; Aquele que é tudo — o Princípio e suas manifestações. Eis aí o novo monismo, que sucede ao politeísmo e ao monoteísmo das idades idas.

Chamei áquela fórmula a grande equação da substância, porque exprime as várias formas que a substância assume, conservando-se sempre identica a si mesma. Poderemos exprimir ainda melhor o conceito, mediante uma triplice irradiação:



Destas expressões um facto capital ressalta. Sendo  $\alpha$ ,  $\beta$ ,  $\gamma$  três modos de ser de  $\omega$ , este se encontra, em todos os termos, inteiro, completo, perfeito, total, a todo momento. Tal é  $\omega$  em qualquer dos seus modos de ser e tal o encontraremos sempre em todo o seu infinito tornar-se.

Assim, a equação da substância sintetiza o conceito da Trindade, isto é, da Divindade una e trina, que já vos foi revelada sob o véu do misterio e que se vos depara nas religiões.

A Lei de que falamos é o pensamento da Divindade, o seu

modo de ser como espirito. O pensamento, que é, simultaneamente, vontade de atração, energia que opéra, transformação que cria, é o seu segundo modo de ser, no qual o criado se manifesta, nascendo chamado nada. Uma forma de materia em ação é o seu terceiro modo de ser; é o criado que existe, o universo fisico que vêdes. Tres modos de ser distintos e, todavia, identicamente os mesmos.

Portanto,  $\omega$  é o Todo, no particular e no conjunto, no átimo e na eternidade. No seu aspecto dinamico, é um eterno tornar-se, no tempo, de  $\alpha \rightarrow \gamma$  e de  $\gamma \rightarrow \alpha$ , sem começo, nem fim; mas, o tornar-se volta para si mesmo e é imobilidade, em que:  $(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$ . E' o relativo e o absoluto, é o finito em que se pulveriza, é o infinito em que se recompõe; é abstrato e concreto; é dinamico e estatico; é analise e síntese; é tudo.

O imenso respiro de  $\omega$ :  $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \dots$  etc., tambem se poderia representar por um triangulo, isto é, como uma realidade fechada em tres aspectos.

Quando a vossa ciencia observa os fenomenos da criação, mais não faz do que tentar descobrir um novo artigo da lei; mas, por toda parte, tem achado e achará coexistentes os tres modos de ser de  $\omega$ . A cada novo pensamento descoberto, a ciencia fará que a vossa mente humana se aproxime um pouco mais da idéia da Divindade. E tambem a ciencia pode ser sagrada como uma prece, como uma religião, se conduzida e entendida com pureza d'alma.

Em tudo quanto vos hei dito, tendes a aproximação maxima que da divindade pode hoje a vossa mente suportar. E' muito maior do que as precedentes; porém, não é a ultima do tempo. Contentai-vos, por agora, com essa aproximação. Ela vos diz serdes conciencias que despertam, almas que voltam para Deus. E' a concepção biblica do Anjo decaido que ressurge; é a concepção evangelica do Pai, do Filho e do Espirito; é a concepção que coincide com todas as passadas revelações e tambem com a vossa ciencia e a vossa logica; é a concepção do Cristo a redimir-vos pela dor. Muitas coisas ainda ha; mas, que ainda se conservam, para vós, no inconcebivel. O universo é infinito e a vossa razão não é a medida das coisas.

Não ouseis encarar de mais perto a Divindade, nem levar mais longe a definição; considerai-a um esplendor enegecente, que não podeis fitar. E considerai todas as coisas que existem e vos cercam como um raio, que vos atinge, desse esplendor. Não encerrei a Divindade em limites antropomorficos, não a constrinjais em conceitos arquitetados á vossa imagem e semelhança. Não pronunciais em vão o Santo Nome. Seja Deus a vossa mais alta aspiração, como o é de todo o Criado. Não vos dividais entre ciencia e fé, entre religião e religião, com uma unica méta: a de encontrar-lo. Ele, acima de tudo, está dentro de vós. Nas sendas do coração, como-

mas do intelecto, Deus vos espera sempre, para vos retribuir o amplexo que vós, mesmo os que sois incredulos, numa agitação confusa e convulsiva, irresistivelmente lhe lançais, pelo maior instinto da vida.

## X — Estudo da fase materia ( $\gamma$ ). — A desintegração atomica.

Vimos que o respiro de  $\omega$  é:  $\dots \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \dots$  sem limites de espaço, sem começo, nem fim.

Este imenso respiro do universo, que enunciámos em seu principio, é que agora observaremos analiticamente, em especial na sua pulsação de retorno,  $\gamma \rightarrow \beta$ , que é a que o vosso mundo ora vive.

Partiremos de  $\gamma$ , a fase materia, de maior condensação da substancia, para chegarmos a  $\beta$ , fase energia. Depois, examinaremos o periodo  $\beta \rightarrow \alpha$ , que é o que mais vos interessa, por quanto comprehende o trajeto de vossas vidas, cujo escópô e méta são a reconstrução da conciencia e a liberação do principio  $\alpha$ , o Espirito. A  $\alpha$ , suprema realidade do Espirito, é que vos quero conduzir, não mais pelas veredas da fé, porém, pelas da ciencia. Deus, entendido como Espirito,  $\alpha$ , é o ponto de partida e de chegada do transformismo fenomenico, é a méta do ser. Depois das descobertas da desintegração do átomo, inexaurivel fonte de energia, e da transmutação da individualidade quimica por explosão atomica, a da realidade do Espirito é a maior descoberta "cientifica" que vos espera, a que revolucionará o mundo, iniciando uma nova era.

Chegareis, já vo-lo disse, a produzir energia por desintegração atomica, isto é, a transformar a materia em energia. Conseguireis penetrar, com a vossa vontade, a individualidade atomica, levando-lhe alterações ao sistema. Mas, lembrai-vos: o triunfo não será somente de um metodo indutivo e experimental, nem terá unicamente repercussões de ordem material, nem, ainda, significará apenas vantagem imediata e prática. Será um grande problema filosofico que resolvereis e que orientará, de modo inteiramente novo, o vosso espirito científico. A humanidade ha vivido até agora num mundo de materia; tinheis os vossos pontos fixos da imobilidade.

Terra autem in eternum stabit, quia terra autem in eternum stat. A verdade tinha que ser um absoluto. A humanidade, com a nova civilização mundial que está para surgir, existirá agora num mundo dinamico.

A energia será a vossa nova materia, o ponto solido em que baseareis as vossas construções materiais e conceptuais. O movimento será o vosso elemento e sabereis achar o proprio equilibrio estavel que até agora não soubestes encontrar, senão na forma menos evolvida, que é a materia. No campo do pensamento, a verdade será,

3º milénio

trans. brancas  
da matéria pela  
vontade